



VILAVERDENSE

AVENÇA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

Único jornal do Concelho de Vila Verde

Comp. e Imp.: Tip. da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22634

PROPRIEDADE: Confraria de N.ª S.ª do Alívio	DIRECTOR E EDITOR: Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Severino P. Fernandes Telef. 92123—Vila de Prado—PRADO
--	--	--

Problemas da crise da Lavoura

XLVIII

Um despacho do Ministério da Economia de grande alcance para a Lavoura

Será desta vez ?

Publicou o Ministério da Economia um despacho sensacional, que veio no Diário do Governo 1.ª Série N.º 94, de 20 de Abril do corrente ano. Recomendamos ao Gremio da Lavoura aos lavradores mais evoluídos a sua atenta leitura. Peça-mo para Imprensa Nacional, Lisboa, enviando um vale do Correio de 3\$00.

É tão importante, para a solução do problema agrícola da produção do leite e carne, com todos os seus anexos das freguesias, crias e recrias, que, se não fossem as nossas desilusões, embandelariámos o nosso jornal em arco, dizendo que vai chegar a hora do verdadeiro caminho.

O assunto está bem estudado, mas tememos como tantas vezes, como tantas vezes, que fique a constituir uma espécie de tese de licenciatura, que acaba na classificação de muito bom e nada mais.

Mas continuemos a acreditar, apesar de tantas desilusões. A Lavoura tem de, pelo menos, agradecer ao Ministério da Economia esta inequívoca prova de boa vontade.

É possível que, com a conjugação dos esforços de todos, alguma coisa resulte.

É que o Ministério da Economia diz, nesse despacho, que, desde 1965, os seus serviços passaram a organizar o seu trabalho a partir da região, e daí nasceram as comissões técnicas regionais.

Resultou o facto de não se legislar para todo o país, com problemas tão diferentes, só do Terreiro do Paço. Porém, também devemos reconhecer que um dos factores principais da nossa crise agrícola é a feição, não jurídica e institucional das nossas estruturas corporativas, de coordenação económica e técnica, mas a sua paralização, e con-

vergência para instituições políticas e conseqüente descrédito e ineficácia.

Assim tentas são as iniciativas Ministeriais e técnicas, promotoras e cheias de inteligência e de boa vontade que ruíram.

Enquanto não sacudirmos a valer os nossos organismos corporativos e lhe dermos uma coligação completa com os de coordenação económica, nada feito.

(Continua na 4.ª página)

Nova Ponte de Prado

Já nela se fala há muito e está previsto ser ela a dar escoamento ao intenso tráfego de Braga para o norte através de uma rodovia que sairá desta cidade e em Prado se ramificará para Barcelos, Viana, Ponte de Lima, Arcos e Amares.

Tudo isto parece demasiado para uma terra onde o que se tem feito é da iniciativa particular. Porém a ponte nova é uma realidade para breve pois já começaram os trabalhos de estudo das fundações, encontrando-se no local uma equipa de trabalhadores com máquinas de perfuração a estudar o terreno. Desta fase aos trabalhos em grande escala é só um passo. Por isso nós nos congratulamos.

Vão começar as obras de abastecimento de águas à Sede do Concelho

A Direcção de Urbanização do Distrito de Braga comunicou à Câmara que o senhor Director Geral, de que dependem os abastecimentos de águas, mandou que se desse imediato início às obras de abastecimento de águas a Vila Verde.

e à Vila de Prado

Foi concedida a verba inicial de 250 contos para a fase de construção no rio Homem, perto do local da Melheira.

Dei, as águas serão elevadas para reservatórios a colocar na elevação, que fica relativamente perto, no Monte de Cime, junto a Fátias. Para a Sede do Concelho, far-se-á a ligação à rede existente, que terá de ser ampliada.

Depois irá em queda vertical fazer o abastecimento à Vila de Prado.

Em 1964, no número 211, de 26 de Julho, sugerimos esta solução, que nos parece muito vantajosa.

Exige só uma central elevatória. O facto de a rede distribuidora ser longa é compensado por, desta elevatória central, relativamente pouco dispendiosa, poder serem abastecidas várias freguesias à volta da Sede do Concelho e de Prado, num Caudal sempre muito grande.

Começa uma das grandes obras para a maior parte, e a mais populosa do Concelho, que parecia um sonho.

O abastecimento de água à Sede é muito incompleto e, no verão quase desaparece; o da Vila de Prado é clamoroso, em região de águas subterráneas poluídas.

Bem dizíamos que se está a seguir uma política sadia de beneficiação de obras a todos os sectores do Concelho.

Grupo Folclórico de Vila Verde

na Televisão

No dia 3 de Junho, o Grupo Folclórico de Vila Verde fará mais uma das suas exhibições na Televisão Portuguesa, para o que foi convidado.

Será à hora habitual do Programa de Folclore, no sábado à noite.

Continua a ser o nosso Grupo um grande motivo de propaganda do nosso Concelho, através de várias competições regionais.

São já muitas as festividades em que terá de dar a sua colaboração, pelo norte do país, neste ano, continuando o nome que soube granjear.

Poderão os vilaverdenses dispersos pelo país ver os trajes tradicionais e danças de Vila Verde, e ouvir os seus cantares, através da Televisão.

Homenagem do Concelho

ao Sr. Dr. José Augusto Mouteira Guerreiro

Será, no próximo domingo, a homenagem do Concelho ao senhor dr. José Augusto Mouteira Guerreiro, que, na presidência da Câmara, fez uma obra de grande projecção no futuro, rasgando novos rumos.

Será portanto o pagamento de uma dívida de gratidão.

A homenagem é promovida pela Câmara Municipal com a

adesão dos organismos Concelhos.

A comissão promotora é composta pelos senhores Fausto Feio Soares de Azevedo, presidente da Câmara; dr. António dos Santos Ferreira, presidente da Comissão Concelhia da União Nacional; P.º Manuel Gonçalves Diogo, pároco de Vila Verde; dr. Manuel Martins Costa, provedor da Misericórdia; António Domingues Vaz, presidente da Comissão Municipal de Assistência; e Mário Bacelar Alves, em representação do Gremio da Lavoura.

A homenagem, no dia 7 de Maio constará, de recepção ao Senhor Governador Civil, em Entre-Pontes, Soutelo, às 11,30 horas; às 12 horas, sessão solene nos Paços do Concelho; às 13 horas, almoço de confraternização nos Paços do Concelho.

A inscrição pode ser feita, na Câmara, no senhor Joaquim de Jesus Dias da Mota, ou nas Comissões estabelecidas nas diversas regiões do Concelho.

Encontro de Dirigentes em Prado dos Organismos Agrários da A. C.

No dia 23 de Abril, no vasto salão paroquial de Prado, mais de centena e meia de Dirigentes dos Organismos Agrários, reuniram-se para fazer a 1.ª revisão da «Campanha do Ano».

Estiveram presentes a dirigir a Assembleia o Rev. do Assistente Diocesano, P.º António Domingues e os Presidentes José Ribeiro da Costa, Prof.ª D. Palmira Amorim Casanova e D. Cândida de Barros Teixeira Mota.

A's 13 horas houve Missa na Cripta da Igreja Nova prolongando-se os trabalhos até às 17 h.

Carta de Lisboa

Ignorância supersticiosa

Uma ou outra vez aparece-nos na caixa do correio certa oração, que de oração só tem o nome. Tal oração é acompanhada desta ou daquela ordem ao destinatário.

A última que me apareceu é assim: «Meu Deus, tende piedade de mim em todos os dias da minha vida».

É evidente que, sendo Deus o criador e sustentáculo de todo o homem, não deixa de ter amor a Seus filhos. Como é óbvio também poder qualquer pessoa, ainda que não muito inteligente, formular uma oração como a que acima transcrevi.

O fabricante dessa patranha atribue-a ao Padre Bonifácio. Quem é o tal Bonifácio? Que cabeça extraordinária ele tem para ter composto uma coisa dessas! Que piedade, que urção religiosa.

Mas se tal reza nenhum valor tem, nem sequer humano, se é coisa tão vulgar, para que atribuí-la ao Padre Bonifácio, a um sacerdote? Como nas lendas o autor atribue o que escreveu a uma autoridade religiosa, a um sacerdote, para lhe dar crédito que ela por si não tem. Vê-se o motivo por que o autor a atribue a um padre. Mas não se vê a razão de a ter escrito e querer que ela dê a volta ao mundo.

Ou o nosso povo não é muito ignorante e vê logo a burla do autor, ou não vê essa burla e então, que religião esclarecida é a nossa? Ignorância e estupidez é o que por aí corre, já que tal oração está também a correr.

Ai de quem quebrar a cadeia, de

quem receber o papel e não fizer dele nada menos de 13 cópias e as remeter a outras pessoas!

Como se um crente em Deus nada mais tivesse a fazer do que copiar 13 vezes um estúpido escrito.

E não só isso. São 13 cópias por dia e em 8 dias seguidos! Nada menos que 104 cópias, a remeter a 104 pessoas, gastar 104 cartas e 104 selos!

No fim do papel vêm os prémios e os castigos. Que quem cumprir a ordem, se der à quem

(Continua na 4.ª página)

Novo Jipe para os Bombeiros Voluntários

de Vila Verde

Já chegou o Jipe para os Bombeiros Voluntários de Vila Verde, completamente equipado para rapidamente poder acudir a qualquer parte do Concelho, em caso de sinistro.

Ficou por cerca de 210 contos. Tem três moto-bombas, material de extinção de incêndios e pode transportar sete bombeiros.

Está de parabéns o Concelho pela cooperação dada. Tem os Bombeiros dois excelentes carros.

Cumpriu-se a primeira parte do programa que consistia na primeira fase, de construção do quartel de forma a poder recolher o material, na aquisição de material, o recrutamento e adesimento do pessoal. A segunda fase será, se o deixarem fazer, a conclusão do quartel, tornando-o adaptado à finalidade que serve e ao local que ocupa.

É uma obra só para servir o povo do Concelho.

O significado duma Homenagem e a sua projecção

Conforme deliberação da Câmara Municipal, vai ser prestada condigna Homenagem ao Senhor Dr. José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro, actual Conservador do Registo Civil de Esposende e antigo Presidente da Edilidade Vilaverdense.

Como a palavra Homenagem, na sua mais íntima acepção, significa **Gratidão**, os Vilaverdenses — sem olharem a preconceitos de qualquer natureza — não deverão deixar de se associarem a esse acto de expressivo reconhecimento por quem tão devotada e tão criteriosamente se interessou, no desem-

penho das funções inerentes ao referido cargo, pelas prosperidades dos respectivos Municípios e, portanto, pelo progresso de todos os povos do Concelho, incluindo os das freguesias rurais; nota dominante de simpatia e de louvor que não deverá passar despercebida na projecção da obra realizada por Sua Ex.ª. Sempre atento às preocupações resultantes das suas responsabilidades, o Senhor Dr. Mouteira Guerreiro valorizou a sua preciosa Acção Administrativa com a sua esclarecida inteligência, o seu canceiroso e ardoroso dinamismo, a sua inflexível imparcialidade na concessão de benefícios, etc, etc, o que, de facto, o tornou digno da consagração que lhe vai ser tributada no dia 7 do próximo mês.

Como Vilaverdense — que também me prezo de ser — felicito os ilustres promotores dessa manifestação de veneração bairrista e expresso ao Senhor Dr. Mouteira Guerreiro o meu propósito de o acompanhar, em pensamento, uma vez que a crise da minha saúde não me permite proceder de outra maneira.

Guimarães, Mário Meneses
Abril de 1967

UM VILAVERDENSE em alto destaque

O Rev. Frei Vitor, de Oleiros, de grande prestígio na Ordem dos Capuchinhos, assumiu o cargo de Provincial em Portugal, interinamente.

Ao ilustre vilaverdense, tão conhecido pelos seus insígnis dotes de oratória e de sentido de apostolado, já exercido na Sede do Concelho, na última Missão, endereçamos as nossas felicitações.

A Casa do Minho

(Continuação da 4.ª página)

encantamento divino de cada lar minhoto, onde o Beije-Cruz se realiza dentro do mais alto significado religioso, ao som de bandas de músicas, estrondosos foguetórios e bucólicos cânticos de Aleluia. Em cada compartimento, aguardavam a visita da Cruz do Redentor, grupos de pessoas segundo a sua condição social. Na sala de sessões da Directoria, por onde começou o Beije-Cruz, começou a visita pascal; depois, de sala em sala, para simbolizar de casa em casa, outras visitas se sucederam, ouvindo-se aquela bela saudação da Páscoa, dita pelo Sacerdote ao dono da casa e repetida pelo Mordomo da Cruz: "Boas Festas corporais e espirituais, na companhia da Cruz de Jesus Ressuscitado, Aleluia! Aleluia! Aleluia! O Ministro de Deus, Monsenhor Américo do Couto Oliveira, ia aspergindo Água Benta com o hi-sope, abençoando a Casa do Minho e as pessoas que ali foram assistir a tão emocionante demonstração de religiosidade e Fé em Deus.

Mordomo da Cruz, nesta bela jornada de Fé, sabem quem foi? Foi o vilaverdense apaixonado e bom cristão Sr. Alfredo Carmona, natural da freguesia de Arcozelo, desenhada nas margens poéticas, garridas e videntes do nosso Rio Neiva, onde grandes rodas a capelas puxam para os campos a sua água cristalina, que vem da Ribeira de Penela e da Serra do Oursil.

Depois do lauto banquete, no término do qual se ouviram discursos e quando falou também o ilustre Secretário da Nunciatura Apostólica, Mons. Américo do Couto Oliveira, a Casa do Minho realizou uma procissão com a imagem de Nossa Senhora do Sameiro, que venera, iluminada, num belo Oratório, pelas ruas adjacentes à sua sede, a que concorreram centenas de pessoas, presidida pelo ilustre Minhoto, Mons. Américo Oliveira.

Pela celebração de tão significativa solenidade, está de parabéns a Direcção da Casa do Minho, de que são presidente e vice-presidente os prestigiosos Minhotos, Domingos da Costa e Silva e Selustiano José Fernandes Lopes, o primeiro natural de Fêmeilcão, e o segundo, de Terras de Bouro, se não me falha a memória.

E' assim que todos os Portugueses devem testemunhar a nobreza e espiritualidade das nossas Tradições, erguendo por toda a parte um pavilhão de honra, um facho de luz, uma inscrição de mérito, um padrão de glória, para que sejam cada vez mais conhecidos e cada vez mais reconhecido e mais respeitado o nome de PORTUGAL que, por ser a minha Pátria, que não troco por todo o

curo e todo o dinheiro existentes no mundo inteiro e à qual sirvo com dedicado e apaixonado amor, com todas as letras metáculas. E como descrevi a Festa da Páscoa na Casa do Minho, e de tanto que me envolvi no entusiasmo e na santa alegria que, no Domingo da Ressurreição, fazem vibrar todos os corações, gravo neste artigo os cânticos da mocidade que, por todo o Concelho de Vila Verde e pelo Minho inteiro, saúdamos a Aurora e elevam cânticos aos Céus, mais ou menos assim:

*Por nós morreu,
Ressuscitou! Aleluia! Aleluia!
Bendita e louvada seja
A alegria da Virgem Maria!
Ao ver o Seu Filho morto,
Ressuscitou! Aleluia! Aleluia!*

(Exclusivo para «O Vilaverdense»)

Notícias do Brasil

(Continuação da 4.ª página)

vida, morrem de saudades e nunca sobereim a quem se dirigir para serem realizado o seu desejo!!! Este feliz-rdo ganhou 1.º milhões de cruzeiros antigos, o que o fez chorar de emoção.

Dia 7 — Será empossado hoje o novo governador do Estado da Bahia, Sr. Luís Vianna Filho, juntamente com o vice, Sr. Judéu Megalhães.

Dia 8 — No Sertão Pernambucano estão caindo fortes chuvas, que já causaram grandes prejuízos à agricultura e inundaram várias cidades ribeirinhas.

Dia 9 — Na última quinta-feira, viajou para Punta del Este o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, a fim de que, com os demais Chanceleres deste Continente, colaborem na preparação da agenda da próxima conferência dos Presidentes das Repúblicas Americanas.

Dia 10 — Fortes chuvas estão caindo nos Estados de Sergipe e Piauí, causando grandes inundações.

Dia 11 — Encontra-se no Brasil o ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

Dia 12 — O conceituado «Jornal do Brasil», em edição desta data, traz na 11.ª página um artigo dizendo que «Campaneses comem todos os ratos» da cidade de «Palmares e agora se alimentam de tan-juras». Tan-jura é uma fumaça gigante, aproveitada como «alimento», nas épocas de chuvas. Diz o jornal: «pois todos os ratos já foram comidos».

Dia 13 — Na abertura da conferência de Presidentes das Repúblicas Americanas, que está sendo realizada no Uruguai, na cidade de Punta del Este, o Marechal Costa e Silva disse: «Pobreza é a angústia de nossos Povos».

Pela Redacção e Administração

(Continuação da 4.ª página)

Barros (Vila Verde), até 19-3-67; Manuel Torcato Pinheiro (Vila Verde), até 19-3-67; D. Maria do Carmo Reis (Abolim), até 24-11-67; José Soares da Rocha, (Brasil), até 15-4-68; Ernesto Macías Pereira (Valbom), até 24-2-69; Abel José de Oliveira Rodrigues (Valbom) até 19-3-68; Abel Fernandes da Cunha (Valbom), até 1-10-67; P.º João Rodrigues de Sousa (Valdreu), até 10-12-68; Manuel Martins Marques (França), até 14-2-67; Dr. Custódio G. Gilde (Vila Verde), até 8-3-68; Joaquim António de Araújo (França), até 16-4-68; António Correia (Brasil), até 14-7-67; Belarmino de Sousa Santos (Brasil), até 22-10-67; António Gonçalves Alves (Ateães), até 1-2-68.

Cartas que nos escrevem

Arlindo Ferreira Seara
(Moçambique)

É um soldado bruto que nos fala de como se passa um domingo no metropolitano da bandeira nacional a dar de dar a vento e a brilhar ao sol, meia dúzia de moedas numa imensa planície africana, algumas palhotas de nativos... e tudo o mais, solidão! Se quiserem rezar têm de o fazer com os olhos no céu. Como é dia de descanso e não há distrações, alguns metem-se nas casernas a escrever às suas famílias, carpindo a sua nostalgia, onde dormem à sombra das bananeiras, e outros jogam futebol. Lá longe, outro domingo diferente, o da sua terra, onde há fato domingueiro e gente amiga com quem se passa bem o tempo. Os nossos lares distantes temo-los pertinho do Coração. Um abraço de saudades aos meus pais e a todos os que me são queridos.

Notícias da França

Páscoa Portuguesa em Paris

Foi na segunda-feira de Páscoa que a Missão Católica Portuguesa levou a efeito o habitual festa Pascal, onde se reuniram centenas de emigrantes da região de Paris e arredores. O programa de festa foi o mesmo dos anos anteriores com a presença ilustre do Senhor Arcebispo de Milene.

A Igreja de S. Francisco Xavier estava completa. Extensas filas de homens e mulheres a sua vez em frente aos confessionários todo o povo cantava e rezava a Nossa Senhora de Fátima.

E assim se principiaram as comemorações do cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria, na capela de M. G. P. P.

Pagamento da assinatura

Pagou a sua assinatura através do nosso correspondente o Sr. Torcato Marilins Correia, natural de Freiriz. Este nosso assinante pede que sejam enviadas ao Vilaverdense notícias de Freiriz.

«Saudades de Portugal»

É o nome de uma revista que E. N. R. resolveu editar para ser enviada a todos os portugueses espalhados pelo mundo. Esta revista chama-se «Saudades de Portugal» e o seu primeiro número foi distribuído aos migrantes durante este mês. Esta revista é gratuita, nas suas páginas falará de assuntos que interessam aos emigrantes, que se lembram das terras que deixaram, romarias, feiras e outras coisas que ajudam a sentir menos a saudade.

Para receber esta revista basta escrever para a Emissora Nacional de Radiofusão, Repartição de Programas para o Estrangeiro e Intercâmbio—Rua do Queilhes, 21 — Lisboa.

Portugueses em visita a França

Passaram em Paris em visita a França 35 finalistas da Faculdade de Farmácia de Lisboa, que vieram em viagem de fim de Curso a convite da Casa de Portugal. Os jovens universitários foram acompanhados pelo Concelho Municipal.

Grandes Espectáculos

Entrou em França em 27 de Março e regressou a Portugal em 9 de Abril o Orfeão Universitário do Porto.

No 1.º de Abril actuou na Salle de la Mutualité de Paris na presença dos Srs. Embaixadores, Cônsul e Cônsul-adjunto Portugueses, centenas de emigrantes e dezenas de Franceses. Foram muito aplaudidos. Assim damos os nossos parabéns aos jovens universitários e ao seu maestro Afonso Valenim.—C.

Necrologia

Em Vila Verde, no dia 25 de Abril, faleceu Guilherme de Brito, solteiro, funcionário da Intendência Geral dos Abastecimentos, em Braga.

**Assina e anunciai
«O Vilaverdense»**

Da sessão de 13 de Abril da Câmara Municipal de Vila Verde

Voto de pesar

O senhor dr. Marilins Aires propôs um voto de pesar ao senhor Dr. Bernardo de Brito Ferreira, que foi presidente da Câmara, pelo falecimento de seu esposo, D. Virgílio Raupp Marilins Ferreira.

Transporte de frutas

O senhor presidente da Câmara propôs que se oficie à Junta Nacional das Frutas, solicitando facilidades para o escoamento das frutas, relativamente aos transportes para os mercados consumidores, sobretudo quando aos limites de rateio de acção, de camionagem e impostos sobre os combustíveis.

Comemorações de Fátima

A Câmara deliberou aceder ao solicitado pelo Município de Ourém, enviando o seu brasão para tomar parte nas cerimónias das Comemorações do 50.º Aniversário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima.

Arruamentos na Sede do Concelho

Foi concedido pelo Estado o reforço de 75 contos, para a reparação dos arruados na Sede do Concelho.

Plano de Urbanização da Sede do Concelho

Comunica-nos o Arquitecto Urbanista ter tomado conhecimento das recomen-

dações da Câmara, no sentido de se prever no plano de urbanização, a localização de um colégio, um quartel para a G. N. R. e um quartel para os Bombeiros Voluntários.

Expropriação de terrenos para a Escola da Sede do Concelho

Foi deliberado adquirir por expropriação emigável os terrenos para a escola e seus anexos, sendo 1 502 metros quadrados de Manuel R., da Cruz; 2 856 de Abel Brandão M. Meireles; 1 097 de Alvaro Vilela de Sousa Pimentel; sendo as expropriações credenciadas com a transferência dos poços de água.

Estrada da Portela do Vade a Azias

Foi deliberado abrir concurso de empreitada de construção da estrada de Portela do Vade a Azias, a passar por Abolim da Nóbrega.

Estrada de Novagilde

Foi comparticipada com 100 contos

Fontenários

Comparticipação do Estado de 37 500\$000 para fontes em Mós e em S. Miguel de Oriz.

Forem avaliadas, para imediata expropriação, para construção do Palácio de Justiça, dois prédios junto do quartel dos Bombeiros.

Uma Vilaverdense que honra o seu Concelho

Por portaria foi louvada uma vilaverdense ao serviço da Obra das Mães, em Terras de S. Tomé.

A Agente de Educação Familiar Rural Maria Alice Teixeira da Costa Pinheiro, durante o exercício das suas funções no Instituto de Trabalho, Previdência e Acção Social, integrada no Serviço Social, prestou uma actividade excepcional, na qual realçou as suas inultraes qualidades de eprumo moral e de espírito de sacrifício a par de uma vontade firme, exuberantemente manifestada, de esforço, zelo, dedicação, competência e interesse pela formação social da população local, impondo-se à consideração geral pelo seu trato afável e verdadeiramente humano.

Sendo, pois, justo apontar a todos os cidadãos o apreço em que é tida tão exemplar funcionária.

No uso da competência atribuída pelo artigo 155.º da Constituição, o Governador de S. Tomé e Príncipe louve, pelos motivos expostos, a Agente de Educação Familiar Rural Maria Alice Teixeira da Costa Pinheiro.

Cumpra-se

Residência do Governo de S. Tomé, aos 20 de Março de 1967.

a) **António Jorge da Silva Sebastião**
Tenente Coronel



O melhor café é o da Brasileira

— DE —

Mário Joaquim de Queilós & C.ª

— I —

TELEFONE, 22013 BRAGA

FABRICA CASA NOVA
Artigos em cimento armado
Argolas para poços - Peças para minas - Barricas - Vigamentos - Esteios - Blocos para construção
Manuel José de Sá Barros
Couticeiro (Calvário) Telef. p. f. 36164 VILA VERDE

Pastelaria BAR VILAVERDENSE
Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades
Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens
Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes
a preços excepcionais — Café especial
Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

VEDEM-SE CASAS EM VILA VERDE

Uma Casa feita com selos usados
Foi inaugurada no dia 23 de Abril a casa há muito anunciada, produto dos selos usados que para este fim têm sido enviados a
C. J. Chambers
Torre de Penegote
S. Miguel de Carreiras
VILA VERDE
No próximo número publicaremos a fotografia da Casa.
Como vêm... não inutilizem os selos!

CASA CARNEIRO
Rua do Souto, 85 — BRAGA — Telefone, 22387
Cristais — Porcelanas — Falanças
Artigos de Bride e Decoração
O MAIOR E MELHOR SORTIDO

ALFA A Máquina de Costura de Fama Mundial
Alta qualidade
Longa duração
Fácil manejo
Amiga do Seu Lar
Vendas com facilidade de pagamento
Agente no Concelho de Vila Verde
Manuel Soares Nogueira
Telefone, 32 147

Fábrica de Bordados Regionais
DE
Maria Helena Dantas
Variedade de Linhos: — Toalhas de Mesa em todas as medidas.
Jogos à americana: — Tabuleiros, sacas, guardanapos, etc.
Ainda um grande sortido em puchados em perlé e bordados regionais.
LUGAR DA PONTE—Prado Telef. 92147 BRAGA

A COMERCIAL DE PRADO
— DE —
Fernando Duarte Pedrosa
Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade»
Azules, Mercaria, Vinhos, Refrigereiros, Ferragens, adubos e Materiais de Construção
Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL.
Vila Verde TELEFONE 92115 PRADO

Centro da O.M.E.N. em Vila Verde

No dia 17 de Abril, o Centro da Obra das Mães da Sede do Concelho de Vila Verde, celebrou o seu 19 aniversario da fundação.

Tem sido grande a acção desenvolvida, não só na Sede, mas também nas freguesias circunvizinhas onde centenas de raparigas têm recebido a sua formação familiar, em ordem à melhoria dos nossos meios rurais.

De manhã houve Missa na Igreja Percegnal, e à noite uma sessão de festa de família, em que tomaram parte as alunas e seus pais.

Promoveram estas solenidades as directoras senhoras D. Susana Ligrifa, D. Maria do Céu Vilhena da Cunha, e Idalina Pinheiro, professora.

Barbaramente agredido com um golpe por um vizinho o regedor de Freiriz

Pelas 16 horas do dia 24, quando Mário Ferreira Inácio, de 60 anos, separado de mulher, natural da Areosa, Porto e residente na freguesia de Freiriz, deste concelho, com uma foice encavada cortava umas silvas num valado, pertencente ao que parece a uma propriedade a cargo do sr. Manuel Gonçalves da Silva, de 55 anos, casado, regedor daquela freguesia, este ao fazer lhe ver a inconveniência do acto que praticava e a que não tinha direito, recebeu sem qualquer argumento uma foiceada de tal natureza que o cabo se partiu.

Com o natural instinto de defesa, o agredido defendeu a cabeça com o braço esquerdo, que sofreu fractura exposta.

Conduzido, prontamente, ao Hospital da Misericórdia desta vila, pelo sr. Arnaldo Vieira Braga, industrial da mesma localidade, chegou ali em estado de coma, tendo verificado o director-clínico que além daquele ferimento, sofrera fractura do crâneo com extravezamento da massa encefálica, morrendo pouco depois.

O enterro e ofício foi no dia 26.

Cabanelas

Já há vários meses que fizemos justo reparo quanto ao estado em que se encontra a estrada de acesso à igreja paroquial e a diversos lugares da freguesia.

Há meses que as obras principiaram mas ainda não foram concluídas e neste largo espaço de tempo já se registaram graves prejuízos em diversos carros, havendo um até que só com o auxílio de pessoas conseguiu sair daquela ratoeira.

Sabemos muito bem que temos pessoas competentes a dirigir os destinos da nossa terra mas é preciso que sigamos em frente para o progresso e engrandecimento da nossa terra.

— Completou 19 risonhas primavera a menina Maria Alice Rodrigues da Silva, Felicidades.

— Por intermédio do nosso jornal pede mais notícias de Cabanelas, o assinante Francisco dos Santos Gomes residente em Malange. Faremos o possível, amigo Gomes, para satisfazer o vosso pedido, e ao mesmo tempo desejamo-lhe um futuro feliz.— J. D. Santa.

Marrancos

No dia 25 de Março chegou do Brasil, surpreendendo seu pai e familiares, o Sr. Tomás Queirós (da Eira) que veio propositadamente passar as festas da Páscoa com eles.

O Sr. Tomás Queirós e toda a família, agradecem a todos os que se associaram indo tomar parte na Visita no dia de Páscoa, na sua casa no lugar da Vinha.

— Do Canadá, António Queirós (do Casal), associa-se às alegrias pascaís da sua família, agradecendo a carta do Sr. Manuel Gonçalves e sua esposa D. Francelina Gonçalves, enviando também cumprimentos a toda a família.

Também deseja rápidas melhoras à mãe da esposa do Sr. António do Jardim Correia.

— Partiu para o Brasil o Sr. Luís Rocha e o jovem Fernando Alves.

— Para a América do Norte, o Sr. José Marques e esposa.

— A fonte do lugar da Bouça precisa de ser vista pelas autoridades competentes, bem como a do lugar da Ordem. Alminhas, lugar do Arrancho e a do lugar do Cruzeiro.

— Faleceu em Braga e veio a sepultar a esta freguesia, no dia 18 de Abril, a esposa do falecido Sr. Manuel Alves Pimenta. Pêsames à família. — C.



Portela do Vade

Óbito — Acaba de chegar aqui a triste notícia que havia falecido no Rio de Janeiro, onde se encontrava há bastantes anos, e vítima dum atropelamento, Alfredo de Abreu, pai do nosso amigo João Fernandes de Abreu, residente na freguesia de Covas, e esposa Maria Rosa Cerqueira Fernandes, desta paróquia.

Sentidos pêsames.
— Foi baptizado na nossa igreja um filho de Domingos Bernardes Fernandes e sua mulher Maria Alice de Barros Fernandes, do lugar de Cirão.

Outro baptizado duma filhinha de Manuel Gomes Fernandes, actualmente a trabalhar em França e de sua mulher Maria Aurora Ferreira de Barros, sendo padrinhos desta criança, seu avô João de Barros e sua filha Maria da Conceição Ferreira de Barros, de Vilarinho.

SABARIZ

Igreja de Sabariz — Tudo se prevê para que possam ter início dentro em breve as obras da igreja paroquial, continuando todo o povo a trabalhar no sentido de angariar fundos para as mesmas obras, tendo como principal guia o nosso Reverendo Pároco.

Futebol — O Sporting Club de Sabariz deslocou-se no passado domingo a Coucieiro onde defrontou o Desportivo daquela localidade.

A nossa turma, depois duma primeira parte magnífica em que conseguiu convencer devido à sua flange de apoio, conseguiu passar logo aos 10 minutos a vencer por 1-0, onde na segunda parte e depois de estar a ganhar por 2-1 consentiu o empate nos minutos finais. 2-2. — C.

Casa Claro

— DE —

Paulo de Sousa Claro

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

Rua D. Diogo de Sousa, 100
TELEFONE, 22305 BRAGA

A' Margem do 'Homem'

Santa Marinha de Oriz

— Com o nome de Maria, Fernanda, foi baptizada em 16 de Abril p. p. mais uma filhinha de Adelino Mouta Reis Gomes e de Maria Clotilde Barros de Abreu, do lugar do Paço.

Foram padrinhos os avós maternos João Baptista de Abreu e Maria Pereira de Barros, de Paço.

— No dia 14 de Abril p. p., vítima de ataque cardíaco, finou-se repentinamente a Sr.^a Maria Angelina Antunes, de 72 anos, casada com o António Soares de Amorim, do Lugar do Paço. A família enlutada, especialmente a seus filhos, a expressão do nosso pesar.

— Em goso de merecida licença, entre nós, vindo da Guiné, o soldado João Fernandes da Silva.

— Também estão nesta sua terra, vindos de França para goso de algum tempo de repouso, os srs. Domingos Taveira, do lugar Barreiro, com sua filha, genro e nêtinha, a quem desejamos boas férias.

— Depois de algum tempo entre nós, voltou para França, com sua esposa, o sr. David Baptista Antunes, do lugar do Outeiro.

— Há dias, quando do Porto se dirigiam a esta freguesia para assistir a um funeral, várias pessoas amigas da família dorida, estiveram quase a fazer companhia para sempre à pessoa morta, devido ao estado da estrada entre S. Vicente da Ponte e Oriz.

Foi o caso de, com os solavancos do piso péssimo e covas da estrada se ter partido uma manga do eixo do carro em que vinham, precisamente depois desse mau piso e sobranceiro a um precipício. Valeu lhes ter o carro partido e guinado do lado contrário. Senão... Essas mesmas pessoas nos deram os parabéns pela estrada e... cemitério. — C.

Vila de Prado

Desastre iminente

Quando se cruzavam um automóvel e uma camionete, junto da residência paroquial, às 10 h da noite do dia 25 de Abril, o automóvel por nada passava por cima do «Tomé da Vila» que se encontrava deitado na estrada. Se não fosse a travagem rápida... lá ia o Tomé! Para o que lhe havia de dar...

Mês de Maio

Este ano o mês de Maio nesta freguesia sairá do tradicional. Em vez de ser feito na Igreja Paroquial será na Cripta da Igreja Nova. Haverá Missa às 7 h. da manhã e a novena às 9 h da noite. Dois motivos: um intercessão especial a Santa Maria de Prado pelas obras paroquiais em curso; maior união com o cinquentenário de Fátima, em virtude de ser o centro da paróquia podendo assim participar maior número de pessoas.

Primeira Comunhão

Para o dia 21 de Maio, Domingo da SS.^{ma} Trindade, teremos a festa sempre linda da primeira Comunhão de uma centena de crianças que frequentaram, com proveito, a catequese paroquial.

Do Ultramar

Segundo nos informa o soldado Manuel da Silva Gomes (Neco) conta estar de regresso de Angola por todo o próximo mês de Junho. Alegre por ter cumprido com honra o dever, anseia abraçar a sua família.

Fazemos votos tenha uma boa viagem.

Escutismo

No domingo último realizou-se a festa de despedida do Chefe Francisco Alves, filho do Sr. Pedro Ferreira Alves, que foi prestar serviço Militar para a Figueira da Foz. Houve na véspera uma montagem de campo onde todos pernoitaram e, no dia 23, um copo-de-água que meteu discurso e... lágrimas.

Ao Francisco Alves desejamos boa caça.

Parada de Gatim

Apesar de esta freguesia ser pobre e pequena, ainda nela se criam grandes homens que ocupam altos cargos. Vem isto a propósito de lermos nos jornais diários do País, a promoção a major do capitão Abel de Carvalho Almeida, ilustre filho desta terra, em quem os paradeses têm toda a consideração. Após ser promovido a major foi nomeado segundo Comandante do Regimento de Infantaria N.º 8 de Braga. Toda a freguesia se congratulou com esta notícia, o Sr. Major Abel Almeida a todos tratava com carinho desde o mais rico ao mais humilde e por isso aqui vão os parabéns dos paradeses para o Sr. Major e sua Ex.ma Família.

— No número anterior a este de «O Vilaverdense», publicamos o aniversário do Sr. Jezuino Correia e por lapso, não citamos onde ele festejou os seus anos. Pedimos desculpa e fazemo-lo agora: foi na cidade do Rio de Janeiro, Brasil.

— Com o nome de Maria Júlia, foi baptizada na igreja paroquial desta freguesia mais uma filhinha do Sr. Eduardo da Rocha e Felicidade da Silva Correia. Foram padrinhos Luís da Silva Machado e Rosa da Silva, respectivamente, tio e avó da criança.

— Encontra-se internado no Hospital de Vila Verde, onde foi submetido a uma operação, o Sr. João José Loureiro, segundo informações já se encontra quase bom e oxalá que Deus lhe restabeleça a sua saúde.

— No dia 26 do corrente mês na cidade do Rio de Janeiro, festejou o seu aniversário natalício, o Sr. Manuel da Silva Correia, proprietário da Padaria Paradesense.

Todos os seus familiares e conterrâneos lhe desejam longos anos de vida.

Todos juntos

Aqui, em África em Goa ou Macau, em toda a parte, os Portugueses, unidos, todos juntos, na defesa da Pátria devem trabalhar para um mundo melhor.

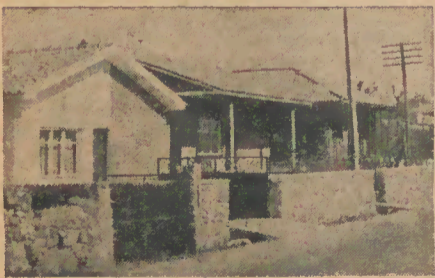
Ele será melhor se houver, trabalho e pão para todos. Trabalhe com confiança. Nas suas culturas aplique:

Nitrolusal
Nitrapor ou
Nitrato de Cálcio

São todos adubos de boas colheitas de:
Nitratos de Portugal
Não poupe nos adubos!

Representante em Vila Verde: CASA ALVARO REIS — Pico de Regalados

Pensa ter uma casa confortável?



Em frente da Residência Paroquial, estas três casas foram as primeiras a construir-se



As avenidas foram rasgadas com os processos mais modernos, e vai proceder-se ao calcetamento



Novas casas, junto das quais pode ter também a sua.

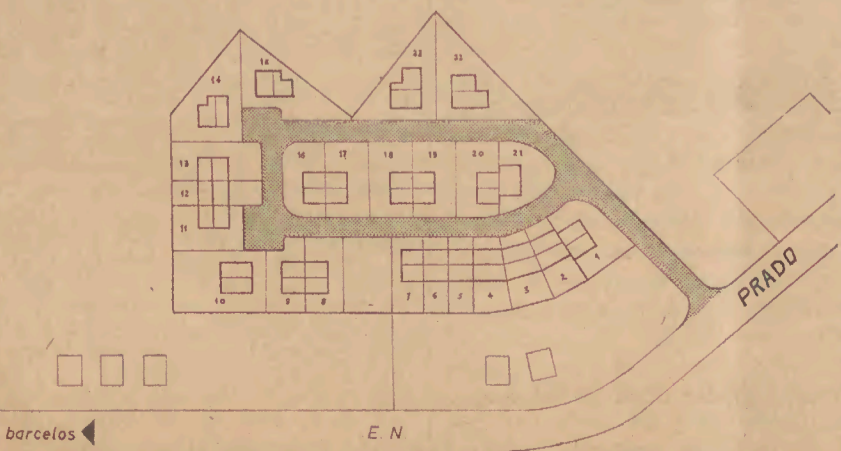
Compre já um lote de terreno no centro da VILA DE PRADO

Dirija-se a:

Francisco Mota (Construtor Civil)

Falal

VILA DE PRADO



Aqui vê os talhões demarcados, com as avenidas de acesso. Os terrenos junto à E. N. estão vendidos e neles se constroem já vivendas modernas. Qual o talhão que lhe interessa?

Campô Caspa

Produto do Brasil

A descoberta de uma Fórmula de Plantas Medicinais de um Português que durante 15 anos estudou esta Fórmula perguntando pacientemente nos seus livros de Botânica, página por página, as melhores Plantas Medicinais tanto Nacional como Brasileiras, que viessem a ser benéficas nos seguintes casos:

Elimina a Caspa, Queda do Cabelo, Saboreia com comichão oliosa, onde também limpa o Couro Cabeludo da sujidade.

Verificando-se que em todos os casos de «Tinha», nas crianças e adultos, prova o seu valor porque faz crescer o Cabelo e cicatriza as feridas, originárias pela «Tinha».

Nas Calvícies Benignas, mesmo antigas, onde o Embrião Capilar permanece vivo por sua origem, desenvolve, lentamente, onde ao fim de 30 dias se notará, Cabelo Novo e Forte.

É um produto para lavar a Cabeça, duas vezes por semana ou molhar os Cabelos ao pentear-se. Excelentes resultados têm-se obtido com este maravilhoso produto e, que você deverá experimentar também.

Cada pacote, custa-lhe apenas 30\$00 e, da-lhe para aplicar durante um espaço de tempo de 30 dias, mas se pedir um pacote receberá um grátis, de OFERTA.

Faça já hoje o seu pedido e, experimente este produto que o convence aos 30 dias.

Peça hoje mesmo à CASA MARREIROS

Largo Bartolomeu Dias, 1.º - direito n.º 34

LOULÉ

ALGARVE

Aceitam-se Agentes em todo o País. — Preços especiais para Revenda.



Quinzenário Regionalista

Problemas da crise da Lavoura

(Continuação da 1.ª página)

Entre muitos casos, vejamos. Foi determinado que a Junta Pecuária, no intuito de fomentar a avicultura e dar-lhe uma estabilidade económica receberia os ovos a 19\$50 o quilo, o que seria a cerca de 1\$10 e a 1\$20 a dúzia. Muito bom, porque já o preço mínimo de 11\$00 era de agradecer. É verdade que pela Páscoa os ovos atingem, no mercado livre cerca de 14\$00.

Mas agora estão no mercado a 7\$00 e 8\$00 a dúzia. A Junta Pecuária arranja mil e um pretexto para os não receber nos seus frigoríficos. Lá foi tudo, se a produção mais industrializada fica a cerca 9\$00 a dúzia.

É precisa uma propaganda intensa do consumo do ovo, como se fez em Espanha, e ainda da carne de avicultura, para substituir a de vitela. É muito mais fácil o abastecimento total do país com em ovos e em carne de avicultura. Em pequenos recintos, com milho e concentrados, se fazem aviários capazes de abastecer uma grande cidade.

É necessário tentar a mudança de hábitos inveterados e insustentáveis, como seja o do exagerado consumo de carne de vitela e o pequeno consumo de aves e ovos.

A economia doméstica encontrará o seu equilíbrio no consumo dos produtos dos aviários, que podem descer bastante com lucros bons para os produtores em regime industrial. A carne de vitela ponham-na em preço livre. Os doentes têm as aves.

Há muito a fazer e a mentalizar. O referido despacho tenta pela reconversão progressiva, a solução dos problemas do leite, carnes, crias, recrias e forragens. Diz que, desde 1965, procura actuar com decisão, a partir da produção ou das actividades dominantes na nossa actual estrutura agrícola.

A produção do leite, procura elevar a produção quantitativa e a qualidade. Conduz o fomento do leite como instrumento activo de fomento de produção da carne. Utiliza os estímulos da produção do leite e da carne como factores de reconversão técnica e económica, que seja indispensável para que as explorações agrícolas atinjam a sua maior e mais estável rentabilidade.

Verifica que o número de cabeças de vacas leiteiras, a sua distribuição por estábulo, era de a volta de duas; de 0,32 por 10 hectares de terreno; a média de produção de leite de 1.800 litros por cabeça ao ano, quando se atingem em regular produção os 3.000 litros.

Desta baixa produção, resulta a dificuldade de fixação de preços. Tenta-se a melhoria genética, com cruzamentos, incriminações artificiais, etc.

Estabelece a recria de primeira fase de bovinos para leite e carne. Estabelecem explorações que adquirem à Lavoura crias de três semanas e um mês, vendendo-as depois à mesma Lavoura após três meses. Estes postos têm de ter capacidade para, pelo menos 200 vitelos por ano. Atinge as fêmeas para leite e os vitelos para carne.

Fez-se o condicionamento do abate de vitelas, e muito bem. Dá-se um bonus de 500\$00 a cada fêmea pela primeira cria. Mas se não houver cuidado, aí está uma fonte de exploração dos in-

termediários para apanharem as vitelas a baixos preços aos lavradores e será mais uma miséria. Terão menos procura e muitas vezes não têm capacidade de terrenos para a recria e falta-lhes o abate. O Ministério confia o estudo, dentro de 30 dias, destes problemas à Direcção Geral dos Serviços Pecuários e Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

Temos que estes estudos sejam elevados das deficiências costumadas. Deviam ser entregues aos organismos corporativos agrícolas para os discutirem com a Lavoura. Assim todos dariam a sua achega e assumiriam a quota parte de responsabilidade.

É preciso acabar com o fosso que existe entre estes serviços e os lavradores com os seus organismos.

Para que é a Corporação da Lavoura e sua orgânica até ao Lavrador?

Usamos perguntar, porque será que a Espanha com problemas como os nossos, e vindo de maiores dificuldades, vai muito à nossa frente na sua solução? De quem é a culpa? Fala-se dos concentrados, farelos, etc. Tudo isso se deixou subir livremente, enquanto se impuseram preços de ruína aos lavradores. Isso foi uma das principais causas da paralisação e dos índices fracos de produção de leite e carnes. Não interessava produzir, porque não dava rendimento.

Esta tentativa do ministério da Economia é muito de louvar, porque, pelo menos, está a tentar-se a solução.

Procuram os lavradores, estudar, colaborar, à volta dos seus organismos e reclamar a quem de direito, quando as boas intenções e medidas tomadas forem deturpadas, como tantas vezes tem acontecido.

Padre Manuel Gonçalves Diogo

Pela Redacção e Administração

Pagamento de Assinaturas

João Vilas Boas (Vila Verde), até 28-8-67; Nídio Aredijo da Silva (Vila Verde), até 1-7-67; Sebastião Freitas (Pico), até 1-1-67; José Manuel dos Santos (Vila Verde), até 19-3-67; José Farão dos Santos (Vila Verde), até 19-3-67; D. Cláudia Pimenta (Vila Verde), até 24-4-68; António Juliã da Silva (Vila Verde), até 19-3-67; Francisco da Costa Matos (Vila Verde), até 19-3-67; Manuel Peixoto Machado (Vila Verde), Armando Joaquim da Silva (Vila Verde), até 10-10-67; David Peixoto (Vila Verde), até 19-3-67; Francisco Manuel Lira (Vila Verde), até 19-3-67; «Bar Vila Verdense» (Vila Verde), até 28-8-67; O Vil-verdense F. C. (Vila Verde), até 14-2-67; António do Nascimento Pinto (Vila Verde), até 19-3-67; D. Maria Sofia Feio (Vila Verde), até 6-11-67; Augusto Gomes (Vila Verde), até 19-3-67; Caixa de Crédito Agrícola (Vila Verde), até 14-2-67; Paderia Peixoto (Vila Verde), até 19-3-67; Arlindo Sousa e Irmão (Vila Verde), até 28-2-67; Dr. Luís da Mota Lopes (Vila Verde), até 19-3-67; Dr. Mário de Carvalho (Vila Verde), até 19-3-67; Manuel Asc. P. da Cunha (Vila Verde) até 19-3-67; José Martins Peixoto (Vila Verde), até 19-3-67; Pensão «Casa Nova», (Vila Verde), até 19-3-67; Manuel Oliveira Nogueira (Vila Verde), até 18-7-67; José Luciano de Sousa (Vila Verde), até 19-3-67; Prof. Eliseu Cardoso Pereira (Vila Verde), até 19-3-68; Grémio da Lavoura (Vila Verde), até 19-3-67; Constantino M. Vilela (Vila Verde), até 16-3-67; Viúva de António A. Santos (Vila Verde), até 19-3-67; António Fernandes Cerqueira (Vila Verde), até 19-3-67; D. Ana Rosa Machado (Vila Verde), até 6-9-367; Dr. António Guimarães (Vila Verde), até 14-2-67; Dr. Francisco Barbosa Brito (Vila Verde), 19-3-67; Manuel Rodrigues da Silva (Vila Verde), até 19-3-68; José Maria da Costa (Vila Verde), até 19-3-67; João Antunes (Vila Verde), até 19-3-67; Álvaro da Cruz (Vila Verde), 19-1-67; António Peixoto Ramos (Vila Verde), até 19-3-67; B. V. de Vila Verde (Vila Verde), até 14-2-67; João Gonçalves (Vila Verde), até 21-7-67; João Júlio Pimenta (Vila Verde), até 28-12-67; Domingos Alves Santos (Vila Verde), até 19-3-67; Manuel de Oliveira

(Continua na 2.ª página)

DESSPORTOS

Nestas duas últimas jornadas de Taça Associação de Futebol de Braga, o Grupo Desportivo de Prado conseguiu arrecadar quatro pontos, bastante preciosos, mas que, talvez, já não lhe sirvem de vantagem para se poder qualificar. No entanto, lá está o nosso talvez, até ao lavar dos cestos é vindimo, tudo pode acontecer. Ditado por demais entigo, mas que na maior parte das vezes é verdadeiro.

No série em que está envolvido, o Sport Operário de Ruães vai bem classificado, porquanto tem a mesma pontuação do primeiro classificado, que é o Fão, e, pelas boas exibições que tem feito dignas de se realçarem, digamos em abono da verdade, não será de estranhar que seja um dos classificados.

No desafio que foi disputado a 5. Março, entre Dume contra a equipa local, venceu e convenceu a equipa adversária, a par das egessões que os seus jogadores foram alvo durante o encontro e nas barbas do árbitro que não soube ler autoridade para impedir que tais coisas sucedessem. Mesmo assim, os jogadores do Operário nunca se intimidaram com a agressividade dos seus adversários dando sempre o corpo à luta, nunca virando as costas ao jogo, ao entusiasmo de fazerem um bom resultado que lhes agradasse a eles, sua direcção e aos seus adeptos que de tanto entusiasmados que estavam, nada mais lhes importava do que o jogo limpo, a correcção e o apego à luta que os ruãesenses empegavam.

Muito mais poderíamos falar de correcção, da lealdade, da nobreza, da técnica e da força de vontade por banda dos atletas do Ruães, que não era demasiado. Mas também muito mais poderíamos criticar a acção bastante feita dos atletas do Dume, pois tiveram acções perante os seus adversários, muito indignas. Oxalá estes reazes tivessem quem lhes informasse que perder e ganhar tudo é desporto e que não é com acções menos agradáveis que se consegue alcançar aquilo que se pretende.

No Nacional da primeira divisão, o Benfica além de perder com o Vitória de Setúbal, teve uma exibição tão má que deixou a enorme assistência que presenciou o encontro deveres decepcionado. No entanto continua em pri-

meiro lugar, embora com dois pontos a mais sobre o segundo classificado, o Académica.

Os dois últimos lugares são ocupados pelo Atlético e pelo Beira Mar, que devem descer de divisão.

Taça Associação de Futebol de Braga

- Série A: Dumiense 0, Ruães 1; Espo-ende 7, Sequeirense 0 e Palmeiras 1, Fão 3. Série B: Ponta da Barca 3, Monção 8 e Vel-devez 4, Anzora 2. Série C: Ceioricense 3, Taipas 3 e Feife 1, Vieira 1. Série D: Amares e Oliveirense, e Prado 2, Santa Maria

- CLASSIFICAÇÕES Série A: Fão 6 pontos; Ruães 5; Espo-ende 4; Sequeirense e Dumiense 2, e Palmeiras 0. Série B: Vel-devez 5 pontos; Monção 3; Anzora e Limianos 2, e Ponta da Barca 0. Série C: Vieira 5 pontos; Maria da Fonte 4, Taipas, Feife e Ceioricense 1. Série D: Famalicão (R) e Prado 4 pontos. Amares e Oliveirense 1 e Sta Maria 0; Resultados da 24.ª jornada do Nacional da 1.ª Divisão: Setúbal 3, Benfica 2; Belenenses 1; Sanjoanense 1; Beira Mar 0, Porto 2; Guimarães 2, Braga 1; Leixões 1, Académica 1; Varzim 5. Atlético 0 e Sporting 0, Cuf 1. CLASSIFICAÇÃO Benfica 39 pontos; Académica 37; Porto 35; Sporting 27; Guimarães 24; Braga e Setúbal 23; Leixões 22; Cuf 21; Belenenses e Varzim 20. Sanjoanense 17; Beira Mar e Atlético, 14.

Notícias do Brasil

Várias notícias ocorridas de 1 a 13 de Abril enviadas pelo nosso Correspondente Armindo de Faria

Dia 1 — Grandes solenidades civis e militares foram realizadas ontem em todo o Brasil, em comemoração do 3.º aniversário da Revolução que depois o ex presidente João Goulart.

Dia 2 — O Senhor Presidente da República, Marechal Costa e Silva, concedeu, ontem, a sua primeira entrevista colectiva à imprensa, da qual participaram 40 jornalistas nacionais e estrangeiros. Disse o Presidente que «União Nacional vai recuperar o País».

Dia 3 — Na área da serra do Caparaó, limites dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, foram presos pelo Exército e pela Polícia Militar vários guerrilheiros. — Foi o que informou o conceituado «O Globo», em edição de hoje.

Dia 4 — O caso dos cabeludos, no Rio de Janeiro, é o que está merecendo maior publicidade. O «Jornal do Brasil» de hoje, estampou em primeira página um «respeitável» grupo de «beatniks» que, dirigidos pelo polonês Pola-

covski, fazem apresentações das suas cabeleiras e formam uma pequena «aldeia» num velho pardieiro da Rua do Riachuelo. Na TV, por exemplo, o que mais se pode ver são cabeludíssimos sem vergonha.

Dia 5 — O Jornal «Última Hora», na edição de hoje, diz: «Exército chegou a Caracas», uma das serras mais altas do Brasil e onde a temperatura desce a 6º negativos, onde se acredita que vivem alguns grupos de guerrilheiros.

Dia 6 — No Concurso «Seus T. 16.» Valem Milhões», com que o Estado fiscaliza o Comércio e evita a sonegação de impostos, foi premiado o português David Pinto da Mota, que exerce há 33 anos a profissão de balconista e declarou à imprensa que vai agora realizar um velho sonho: visitar Portugal, sua Pátria. Como este patriota há milhares de outros que, por dificuldades financeiras e presos a um emprego toda a sua

(Continua na 2.ª página)

Carta de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

horroroso trabalho, terá, ao sexto dia um, uma grande alegria; e os que não obedecerem, diz o autor, não esqueçam que a morte os espanta.

Então?! Não escrever o papel é crime tal, que merece a pena de morte? Oh ignorância e estupidez mais gordas que porcos de abate e mais alta que os mais altos picos da Serra da Estrela!

Por fim, a meter medo; conta o escrevinhador que o médico X obedeceu e teve um prémio no Totobola. Mas, recebido o prémio, veio-lhe outra oração que ele já não copiou e, por castigo, caiu na miséria.

É possível sequer ter isto aparências de verdade? Confiar mais no destino que em Deus, nos castigos que ao amor, nos prémios que na recta consciência. São atitudes pagãs e irracionais.

Já vai sendo tempo de o nosso povo rasgar ou queimar decididamente escritos desse tipo que apareçam nas caixas do correio, de esclarecer os que estejam dispostos a fazer circular essas linhas e com isso só mostram ser algo mais que os porcos dos quais já Salústio dizia só olharem para a terra e só cuidarem da bolota para o ventre.

A CASA DO MINHO

CELEBROU A FESTA DA PÁSCOA

assistida pelo Secretário da Nunciatura Apostólica

por ARMINDO DE FARIA

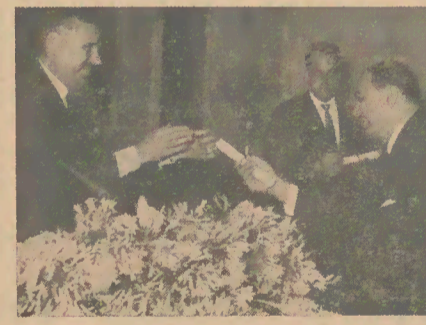
A Casa do Minho do Rio de Janeiro, sediada, nesta cidade, à Rua Conselheiro J. Sino, 22, realizou, recentemente, duas grandes solenidades. Uma, no dia 11 de Março, para comemorar o 43.º aniversário de fundação, e outra, no Domingo da Ressurreição, para festejar a melhor Festa da Cristandade — a Páscoa. Na primeira solenidade, a que estiveram presentes altas personalidades, foi orador oficial o Ex.º Senhor Secretário da Nunciatura Apostólica, Mons. Américo do Couto Oliveira, que, em vibrante

O Compasso Pascal e Beija-Cruz

A festa comemorativa do 43.º aniversário da Casa do Minho revestiu-se de grande solenidade, quer pelas personalidades presentes, quer pela distribuição de títulos ou, ainda, pelo monumental discurso do Monsenhor Américo do Couto Oliveira, que conquistou dos assistentes salvas e risos à lva de palmas. Porém, graças ao alto significado religioso e tipicamente região-lista, as solenidades realizadas no Domingo de Páscoa constituíram-se do maior esplendor e fixaram, nesta cidade castigada pelas enchentes, uma imagem nítida da grandeza espiritual e alegria que envolvem o Compasso Pascal em Terras Portuguesas.

Monsenhor Américo do Couto Oliveira celebrou no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Acção de Graças pelo transcurso do 43.º aniversário da Casa do Minho, Missa Solene ao término da qual acompanhou o Compasso Pascal, pelas ruas, em direcção à Casa do Minho, causando emoção e alegria às pessoas que transitavam pelo trajecto, que se ajoelhavam para beijar a Cruz de Jesus ressuscitado. Chegado o Compasso Pascal à sede da instituição, campearia à frente e, logo após, Sacerdote de sobrepeliz, Mordomo da Cruz, o homem da caldeira da Água-Benta e a Directoria acompanhando com inúmeros associados e dezenas de curiosos, as várias dependências da Casa do Minho tinham sido isoladas, a fim de cada uma, desde a mais assada à mais modesta, representasse a imagem viva e tocada de

(Continua na 2.ª página)



O Sr. Alfredo Carmona, à direita, com o Diploma de Sócio Benemérito, que lhe entregou o Sr. Embaixador de Portugal, Dr. José Manuel Fregado.

discurso, enalteceu os encantos, costumes e tradições do nosso Minho, na sua voz penetrante e sonora de verdadeiro e ilustre minhoto natural do Concelho de Vila Nova de Famalicão. A esta solenidade, além de toda a Directoria, compareceram, além de grande número de associados e amigos da Casa do Minho, as seguintes personalidades: Embaixador de Portugal, Dr. José Manuel Fregado; Prof. Leite Pinto, Presidente da Junta de Energia Nuclear de Lisboa; Dr. João Pequeto, Consul-Geral de Portugal; Coronel Pinto Megalhões, Adido Militar à Embaixada de Portugal, e o Magnífico Reitor da Universidade da Guanabara, Dr. Haroldo Lisboa, que apresentou o orador oficial — Minhoto nascido em Famalicão, Monsenhor Américo do Couto Oliveira. Houve entrega de títulos honoríficos a vários associados, feita pelo Embaixador de Portugal, com que a Casa do Minho agradeceu os sócios que mais se têm distinguido na prestação de serviços e favores a tão respeitável e querida instituição regionalista, cuja finalidade é representar em miniatura a bela e sempre ridente província do nosso idolostrado MINHO.

Numa das gravuras que ilustram o presente artigo, vê-se o grande b-irrista e patriota Sr. Alfredo Carmona, vila-verdense de Arczelu, receber das mãos do Embaixador de Portugal o diploma de Benemérito da Casa do Minho; título que é demais modesto para os relevantes serviços que tem prestado àquela instituição, tal a dedicação com que a sabe prestigiar.



Da esquerda para a direita: o moço da Campanha, Mons. Américo do Couto Oliveira, Secretário da Nunciatura Apostólica, e o Sr. Alfredo Carmona Mordomo da Cruz, dando-a a beijar à esposa do Presidente da Casa do Minho que, ajoelhado, aguarda a sua vez.

A VOLTA DO MUNDO

= A nova encíclica do Papa Paulo VI, «Populorum progressio», causou grandes reflexos em todo o Mundo. Todos falam dela, embora, como sempre, cada um interprete-a a seu modo: aqui está um grande erro. A doutrina nela expressa é o que é, conforme a mente do Papa, aliás com ideias muito claras e precisas.

= No dia 7 de Abril o Papa recebeu U'Thant, secretário-Geral das Nações Unidas. Falaram da Pax. U'Thant disse ao Papa que todos os representantes acreditados nas Nações Unidas e diversas agências desta organização ficaram profundamente impressionados com a sua encíclica «Populorum Progressio».

= Em Portugal, foram nomeados ministro e subsecretário de Estado das Obras Públicas respectivamente os Sns. Eng.ºs Machado Vaz e Rui da Silva Sanchez.

= Com a tomada de posse do novo Chefe do Estado do Brasil, Marechal Costa e Silva, todos os brasileiros no exílio podem regressar sem receio ao seu país.

= No dia 22 de Abril foi proclamado solenemente o dia da Comunidade Luso-Brasileira, tanto em Brasília como em Lisboa, com promulgação dos respectivos Decretos pelo Marechal Costa e Silva e Almirante Américo Tomás.

= Felando de Turismo, afirmou o Papa: «Que o tempo consagrado a férias e particularmente às viagens não seja ocasião de diffeção e de divertimentos pouco sãos, mas antes um momento desconcentração física e moral... que ajude o Homem a compreender que o Homem está destinado a um estado de vida que transcende o seu caminho pela Terra.

—A filha de Estaline, Svetlana, fugida da Rússia para pedir hospitalidade nos Estados Unidos, disse à imprensa: «A religião transformou-me. Nascei numa família em que nunca se falava de Deus mas, quando me tornei adulta, observei que era impossível viver sem Deus».

= Nos arredores de Paris, no «Bidonville» de Saint Denis, no dia 24 deflagrou um incêndio que consumiu uma centena de barracas habitadas por portugueses. Meia centena de bombeiros procuraram lutar para acabar com o incêndio.

= Em Portugal, a Previdência Social constitui, sem dúvida, o maior complexo patrimonial português. Em 1965 es receitas atingiram 6.112.711 contos... cuja fonte de receita principal é constituída pelos tributos de

Propagai «O Vilaverdense»